

É com muita satisfação que anunciamos o lançamento da publicação “[Uma análise do impacto econômico da COVID-19 na América do Sul](#)”, produzido pela KPMG na América do Sul.

O surto de coronavírus (COVID-19) espalhou-se rapidamente por todo o mundo. Apesar do impacto tardio na região ter permitido que os países se preparassem melhor para enfrentá-lo, o custo econômico foi alto. Quais são as perspectivas para a América do Sul diante da pandemia?

Este material procura expor, sinteticamente, como as economias da América do Sul estão sendo afetadas pelo surto da COVID-19. Em termos gerais, espera-se que tanto a América Latina quanto a América do Sul registrem uma queda significativa de seu PIB agregado no final de 2020, enquanto que para 2021 há expectativas de uma recuperação em torno de 3 a 4%.

Analizamos os canais pelos quais o surto afeta os países da região e como alguns setores são impactados, e também algumas das medidas que as autoridades dos países estão implementando para mitigar os efeitos econômicos e sanitários da pandemia, mostrando estimativas de crescimento individual para o período de 2020-2021.

[Baixe a publicação na íntegra](#) e tenha acesso a essas e muitas outras informações de grande valia.

Esperamos que este material seja útil para suas atividades e nos colocamos à disposição para discutir qualquer questão relacionada a estes temas e para apoiá-lo no que for necessário.

Boa leitura!

Atenciosamente,

Jean Paraskevopoulos Neto

Sócio-líder de Clientes e Mercados da KPMG no Brasil e na América do Sul

Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.

Fonte: KPMG, em 14.10.2020